

Parlamento Jovens 2012/2013

Introdução:

Na sociedade atual, os jovens e o emprego são temáticas que merecem a atenção de todos. A faixa etária "mais aventureira" vê na qualificação a frustração de um esforço sem emprego equivalente. A precariedade e a lotação do mercado de trabalho retratam o panorama geral e as perspectivas de um futuro melhor, permanecem no inconsciente de grande parte dos jovens. Deste modo, é notória a necessidade de intervenção e para tal propomos as seguintes medidas:

1. Reforçar o controlo sobre a precariedade salarial e o horário de trabalho excessivo relativos ao primeiro emprego.

É certo que o primeiro emprego consiste no primeiro contacto dos jovens com o mundo de trabalho e, por vezes, aproveitando-se da fragilidade/inexperiência destes, as entidades empregadoras sujeitam-nos a uma grande carga horária e a baixos salários. Isto leva á desmotivação dos jovens e a um desencanto face à primeira experiência laboral. Para minorar este problema, deve reforçar-se o controlo sobre os empregadores por parte de entidades competentes, fiscalizando quer o setor público, quer o setor privado.

2. Tornar o ensino mais prático, retomando as escolas industriais e apostando nas escolas agrícolas.

Perante a proliferação do ensino superior e conseqüente lotação do setor terciário, torna-se imperativo a aposta nos outros setores de atividade.

Através deste ensino mais vocacionado para o contacto direto com áreas mais práticas, os alunos estariam melhor preparados para o mundo de trabalho e banir-se-ia o estigma criado quanto à competência de formação destas escolas.

3. Vincar as parcerias Universidades/Empregadores privados ou públicos.

Visto a dificuldade em encontrar emprego nas áreas de estudo dos alunos, é necessário um maior investimento por parte das empresas nestes jovens empreendedores. Desta forma, propomos a criação de "bolsas de emprego" destinadas a estudantes universitários que concluíram o curso com distinção. Assim incentivar-se-ia um maior empreendedorismo dos jovens e um maior contacto dos empregadores com ideias inovadoras, renovando o mercado português e, conseqüentemente, tornando-o mais atrativo.

Escola: Externato Delfim Ferreira